

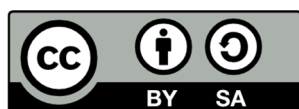
Luiz Levy (c. 1855-??)

A Frôrada
Sertaneja

Letra: Arlindo Leal
Edição: Rafael Baptista Filippini

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

A Frôrada

Sertaneja

Luiz Levy

8

f

6

No cra - rô da ma - dru - ga - da, a la
(FIM)

12

vô - ra eu vô cor - rê, E dá gos - to vê a frô - ra - da, Lá de lon - ge a re - cen -

17

dê. Deis - de mor - ro te o bar - ran - co, Se es - prar - ra - ma o - ca - fe - zá, E pa -

22

re-ce_ um len- çó bran-co que tá_es-ten-di - do no á. Co - mo-a frô -
(REFRÃO)

29 **No tempo**

ra- da, Do Ca-fe - zá. Tão per-fu - ma - da, Mi-ó não

35

há. De ma-dru - ga- da, Dá gas-to dá.

40

Cho- ra a frô - ra- da____, Do Ca-fe - zá____

Ao sinal 2x e fim.

2.

Bem ao toque da arvorada
Eu costume alevantá
E na besta apatetada
Vô corrê meus Cafesá
Que prazê, que gostosura
Vê a frôrada a rebentá
Vê aquele mar de brancura
E o seu cheirinho gozá

REFRÃO

3.

Toda réva tá orvaiada
Quano eu saio a galopá
E nas mata a passarada
Vão sortano o seu cantá
Pela estrada alegre eu corro
E aprumado o meu olá
Vejo lá em riba do moro
Todo em frô meus Cafesá

REFRÃO